

Aluno: Raphael Henrique Braga Leivas
Matrícula: 2020028101

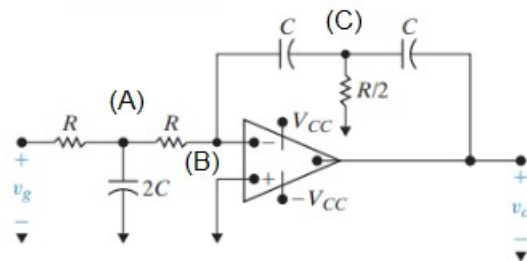
Código fonte LaTeX desse arquivo pode ser visto em meu GitHub pessoal:
<https://github.com/RaphaelLeivas/latex/tree/main/ListasCEII>

Aceito sugestões de melhoria do código :)

Problema P8.62

Figura P8.62

- 8.62 a) Deduza a equação diferencial que relaciona a tensão de saída com a tensão de entrada para o circuito mostrado na Figura P8.62.
b) Compare o resultado com a Equação 8.75 quando $R_1 C_1 = R_2 C_2 = RC$ na Figura 8.18.
c) Qual é a vantagem do circuito mostrado na Figura P8.62?



(a)

Usando o amplificador operacional como ideal, temos duas premissas que podemos tomar antes de começar a análise:

$$V_+ = V_- = 0 \quad (8.62.1)$$

$$i_+ = i_- = 0 \quad (8.62.2)$$

(8.62.1) se refere ao curto circuito virtual entre os terminais de entrada do AmpOp, e (8.62.2) se refere à impedância de entrada infinita; Assim, temos três nós essenciais no circuito, nomeados (A), (B) e (C). Vamos aplicar análise nodal em cada um deles.

Nó (A):

$$\begin{aligned} \frac{V_A - v_g}{R} + i_C + \frac{V_A - 0}{R} &= 0 \\ \frac{V_A - v_g}{R} + 2C \frac{dV_A}{dt} + \frac{V_A}{R} &= 0 \\ \frac{dV_A}{dt} + \frac{V_A}{2RC} - \frac{v_g}{2RC} + \frac{V_A}{2RC} &= 0 \\ \frac{dV_A}{dt} + \frac{V_A}{RC} - \frac{v_g}{2RC} &= 0 \end{aligned} \quad (8.62.3)$$

Nó (B):

$$\begin{aligned} \frac{V_B - V_A}{R} + 0 + i_C &= 0 \\ \frac{V_B - V_A}{R} + C \frac{d(V_B - V_C)}{dt} &= 0 \end{aligned}$$

$$\frac{V_B}{R} - \frac{V_A}{R} + C \frac{dV_B}{dt} - C \frac{dV_C}{dt} = 0$$

Note que $V_B = 0$ devido à (8.62.1). Assim,

$$\frac{V_A}{R} + C \frac{dV_C}{dt} = 0 \quad (8.62.4)$$

Nó (C):

$$\begin{aligned} i_C + i_C + \frac{V_C}{0.5R} &= 0 \\ C \frac{d(V_C - V_B)}{dt} + C \frac{dV_C - v_o}{dt} + \frac{V_C}{0.5R} &= 0 \\ C \frac{dV_C}{dt} + C \frac{dV_C}{dt} - C \frac{dv_o}{dt} + \frac{V_C}{0.5R} &= 0 \\ 2C \frac{dV_C}{dt} - C \frac{dv_o}{dt} + \frac{V_C}{0.5R} &= 0 \end{aligned} \quad (8.62.5)$$

A partir de (8.62.4) é possível extrair duas informações:

$$V_A = -RC \frac{dV_C}{dt}, \quad \frac{dV_A}{dt} = -RC \frac{d^2V_C}{dt^2}$$

Substituindo essas duas novas informações em (8.62.3), temos

$$\begin{aligned} -RC \frac{d^2V_C}{dt^2} + \frac{-RC \frac{dV_C}{dt}}{RC} - \frac{v_g}{2RC} &= 0 \\ \frac{d^2V_C}{dt^2} + \frac{1}{RC} \frac{dV_C}{dt} &= -\frac{v_g}{2R^2C^2} \end{aligned} \quad (8.62.6)$$

Note que, diferenciando (8.62.5), temos

$$\begin{aligned} 2C \frac{d^2V_C}{dt^2} - C \frac{d^2v_o}{dt^2} + \frac{1}{0.5R} \frac{dV_C}{dt} &= 0 \\ \frac{d^2V_C}{dt^2} + \frac{1}{RC} \frac{dV_C}{dt} &= \frac{1}{2} \frac{d^2v_o}{dt^2} \end{aligned} \quad (8.62.7)$$

Igualando os termos direitos das equações (8.62.6) e (8.62.7), obtemos finalmente uma expressão da saída v_o em função da entrada v_g .

$$-\frac{v_g}{2R^2C^2} = \frac{1}{2} \frac{d^2v_o}{dt^2}$$

$$\boxed{\frac{d^2v_o}{dt^2} = -\frac{v_g}{R^2C^2}}$$

(b)

Se $R_1C_1 = R_2C_2$, temos

$$R_1C_1 \cdot R_2C_2 = R^2C^2$$

E a equação 8.75 do livro se torna a mesma equação deduzida no item (a) do problema. A única diferença é que o circuito do problema inverte o sinal da entrada.

(c)

O circuito da Figura P8.62 é capaz ter a mesma função resposta do circuito da Figura 8.18 do livro usando apenas um amplificador operacional, ao passo que o do livro usa dois AmpOps. A única desvantagem é que ele também inverte o sinal, o que pode ser indesejado em algumas aplicações.